



Documento nº:	6ª Rodada – 1º
Revisão/Data:	31/05/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	1 de 4

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

**REUNIÃO Nº. 01 – GRUPO DE TRABALHO 1 (6ª RODADA)**

**DATA:** 30/05/2023

**HORA INÍCIO: 08:53**

**HORA TÉRMINO: 11:43**

**ASSUNTO:** EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**LOCAL DA REUNIÃO:** SALA DO CONSUN

**PRESENTES:** (CONFORME LISTA DE PRESENTES EM ANEXO)

**PRESIDIDA POR:**

- PROF. CAUAN FERREIRA ARAÚJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO

**ELABORADA POR:** Gisele da Silva Lopes dos Santos

**EMITIDA EM:** 17/05/2023

### 1. **Abertura:**

1.1. Aos 30 dias do maio de maio de 2023, às 08 horas e 53 minutos, reuniram-se na sala do Consun, os membros do Grupo de Trabalho 1, conforme convocação via e-mail.

### 2. **Início das proposições, informações pertinentes à pauta e discussões:**

2.1. Professor Cauan iniciou falando que a temática tratada seria sobre a Educação a Distância, comentando sobre a importância de considerar essa modalidade aqui na Amazônia e que precisamos pensar em como construir esse caminho. Apresentou o professor Aquino como colaborador para conversar sobre a temática do dia.

2.2. Professora Carla passou os informes da assessoria, enfatizando as temáticas a serem trabalhadas nesta rodada. Comentou que foram realizados alguns ajustes no cronograma para contemplar todas as etapas do PDI. Fez uma breve apresentação do cronograma, pontuando resumidamente as próximas etapas de reuniões. Encerrou desejando um bom dia de trabalho a todos.

2.3. Professora Kátia pediu a palavra fez uma reflexão sobre a acessibilidade na EaD. Comentou que é importante a participação de membros do Cetic nas discussões de acessibilidade tecnológica para a implantação da EaD na Ufopa.

2.4. Rafael sugeriu convidar também alguém do setor de acessibilidade para participar das discussões.

2.5. Professor Aquino, colaborar do tema de EaD, iniciou falando um pouco sobre sua primeira experiência com a EaD, na Universidade Federal do Pará, com o curso de Química, no campus de Santarém que inclusive que resultou em cursos no IBEF. Trouxe como informação que o curso mais antigo em EaD no Brasil foi o curso universal brasileiro. A UFPA organizou o primeiro encontro em EaD no norte e que inclusive o professor Hugo participou, quando ainda era somente aluno. Apresentou um conceito de EaD, a partir dos conceitos definidos pelo MEC e pela SEGE. Enfatizou que a SEGE iniciou o desenvolvimento da EaD nas universidades do Brasil. Aquino apresentou fez uma breve descrição de como está a política de EaD no Brasil e no mundo. Comentou que a Universidade aberta da Inglaterra é referência mundial, iniciando com o ensino por correspondência. Recomendou uma parceria com a UFPA, por deter o maior número de cursos em EaD, além de ter uma boa infraestrutura. Sugeriu o nome do professor José Miguel Veloso que foi precursor da EaD na UFPA. Apresentou alguns marcos legais que regulam a EaD no Brasil, citando o art 80 da LDB como principal referência. Pontou que o art 4º da LDB é central para nortear a EaD. A regulamentação da EaD mais atual é o Decreto 9.057, de 25/05/2017. Apresentou alguns destaques apontados pelo decreto para quem quer iniciar o trabalho em EaD. Citou os artigos 2º, 4º e 13º, pontuando sobre a acessibilidade tecnológica. Chamou atenção para o Art 13 que trata sobre o processo de regulação para a oferta de cursos em EaD. Comentou que há falta de institucionalização da EaD nas instituições de ensino federal. É importante que haja referência da modalidade no PDI da instituição. Citou ainda a Resolução CNE/CEs nº 1 de 11/03/2016, que estabelece as diretrizes e normas para a Oferta dos programas e cursos a distância, reforçando que é importante a comprovação da infraestrutura tecnológica para oferta da modalidade. Sobre os polos em AED comentou que é muito importante a parceria com Universidade Aberta



Documento nº:	6ª Rodada – 1º
Revisão/Data:	31/05/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	2 de 4

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

- do Brasil (UAB) e contanto com pessoas que já implantaram essa parceria seria muito importante para nós que queremos iniciar. Explanou um pouco sobre a UAB e reforçou a importância de fazermos parte, bem como os principais critérios exigidos pela UAB para se criar um polo.
- 2.6. Professor Cauan comentou que sobre a UAB teremos a participação da Joana, da Capes que irá colaborar sobre participação amanhã.
- 2.7. Professor Aquino prosseguiu apresentando o relatório dos principais desafios da EaD nas instituições superiores, uma delas se refere a oferta de cursos em EaD nas instituições públicas, pois mais e 70% dessa modalidade é ofertada pelas universidades privadas, da mesma forma quanto ao número de matrículas, o número percentual das vagas no Brasil está concentrada nas privadas, em torno de 79,53%. A partir do relatório, pontou os principais desafios: estrutura organizacional, infraestrutura física, gestão e recursos humanos, financeiros, abordagens pedagógicas, documentos institucionais e gratificações profissionais. O relatório mostra a inexistência de um processo de instituição. É preciso criar um sentimento de pertencimento dos alunos em EaD. Pontou três princípios a serem superados: gestão, pedagógico e tecnológico. Questionou sobre quais seria os principais problemas que precisamos superar? Reforçou que é importante promover a institucionalização da EaD, adotar uma explícita estratégia de inovação digital. Sugeriu de imediato construir uma regulamentação interna e desenvolver um plano estratégico. Quanto ao desafio pedagógico é importante instruir uma reforma curricular, cultura de inclusão pedagógica e não só incluir o aluno, mas toda a comunidade acadêmica, realizar curso de formação de professores para entrar na UAB e o por último o desafio tecnológico, ampliando os ambientes virtuais de aprendizagem, sistema de acompanhamento pedagógico, entre outros recursos para avançar na modalidade. Sugeriu a parceria com a Star link, empresa privada que tem avanço no ramo do fornecimento de uma internet de mais qualidade e vem crescendo em todo o Brasil.
- 2.8. Dando sequência a diretora de ensino, Jéssica Lopes, agradeceu a toda a equipe da Proen presente na reunião e passou à apresentação do cenário atual da EaD na Ufopa. Inicialmente comentou sobre o que a DE vem pensando sobre a EaD na instituição, a partir de uma educação de qualidade, com formação de profissionais qualificados e partindo das demandas da sociedade. É nesse sentido que o primeiro curso pensado foi o Licenciatura em Biologia, no município de Oriximiná. Passou a expor sobre o andamento do processo de credenciamento em EaD, relatando que o processo já foi protocolado junto ao MEC. Comentou que foi formada uma Comissão, com membros de diversas unidades da instituição para coleta de informações e produção de textos para preencher os formulários eletrônicos do processo de credenciamento. A portaria para o grupo de trabalho foi instituída no mês de julho de 2022. Jéssica apresentou a composição dos membros da Comissão que estão responsáveis pelo desenvolvimento dos textos e discussões pontuais para o processo. Apresentou um breve histórico das reuniões e ações que a comissão já realizou, tais como, visitas em outras instituições com o IESPES para trocar experiências sobre a oferta de cursos em EaD, com a núcleo da modalidade com a UFRN, por meio de uma conversa virtual com a professora Celeste, responsável pelo setor na UFRN. Sobre o processo de credenciamento informou que nessa primeira fase, foi solicitado o acréscimo de alguns documentos e informações complementares. A equipe está reunindo todas as informações para responder a diligência. Sobre a segunda etapa que ainda será preenchida fez uma breve explanação do que será necessário para responder o formulário eletrônico de 2ª fase, dando ênfase aos pontos que se referem ao PDI. E que precisamos pensar no que contemplar no PDI para atender as normativas exigidas para a modalidade. Ressaltou que é importante ter a política bem desenhada no PDI, obedecendo ao instrumento de avaliação institucional na modalidade. Fez uma breve explanação sobre as exigências a partir de cada eixo do instrumento. Jéssica comentou que boa parte das informações já foram contempladas nas primeiras reuniões do grupo, mas que precisam ser refinadas e inseridas ao PDI. Sobre o andamento do processo comentou que o MEC não tem um calendário, mas que provavelmente a segunda fase só será aberta no segundo semestre, o que considera



Documento nº:	6ª Rodada – 1º
Revisão/Data:	31/05/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	3 de 4

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

- muito bom, porque já teremos o nosso novo PDI em fase de finalização. Jéssica comentou ainda que a Comissão fez uma pesquisa, por meio de um formulário eletrônico sobre quais docentes da Ufopa já tiveram experiências com a modalidade a distância e o resultado obtido foi muito bom, porque mais de 50% dos respondentes afirmaram que tiveram experiência, o que é um resultado bem motivador.
- 2.9. Professora Solange agradeceu ao professor Aquino e a Jéssica pelas contribuições. Comentou que vivemos um momento oportuno para essa discussão e que antes havia muita resistência, por parte de alguns colegas, ao se falar em EaD, mas que hoje temos um outro cenário, tendo em vista que passamos por um momento de pandemia e de pensar a modalidade para o alcance de populações ou grupos que estão mais distantes. Essa oferta deve visar as demandas de grupos de nossa comunidade. A nossa atuação deve considerar essas questões e criar momentos oportunos de ampliação dessa discussão. É importante se informar sobre como as universidades estão trabalhando com os encargos para docentes e tutores, bem como para conteudistas. Comentou que amanhã, com a participação dos membros da UAB, podemos ter respostas para esses indicativos. Mas que é necessário não essas parcerias não entrem em conflito com nossas autonomias e que precisamos considerar os cursos já prontos, mas que não possuem material adequado voltado para os povos da Amazônia, que pode ser um fator limitador para oferta, no entanto, pode ser um caminho. Comentou que o professor Aquino mostrou exemplos importantes de oferta dessa modalidade no mundo e que precisamos avançar nesse sentido.
- 2.10. Professora Lademe pediu mais esclarecimentos sobre quais são as diferenças entre o ensino remoto para a educação a distância e mais informações sobre a pesquisa realizada, por meio de formulário, perguntou se foi feita uma filtragem por cursos, para saber quais os docentes têm essa experiência com a EaD. Comentou que tem uma dúvida sobre como fica a situação de cursos que precisam de laboratório.
- 2.11. Professora Dávia agradeceu aos colaboradores e comentou que o tema antes era um tabu, mas que aos poucos já está sendo quebrando. Pensa que é muito importante para a expansão dos campi, pois abrirá várias portas e possibilidades. Comentou que é um desafio, mas precisamos tentar. É fundamental inserir essa temática. Pediu esclarecimentos sobre monitoria.
- 2.12. Professora Jorgiene agradeceu e comentou sobre sua experiência com a UAB, enquanto professor coordenador. Ressaltou que o tutor da disciplina e a dinâmica funcionavam bem, em parceria com a prefeitura. A experiência foi muito boa. Sobre as informações técnicas, pensa que são muito necessárias e esse aprendizado é importante para pensarmos sobre que EaD nós queremos. Pontuou que não podemos fugir das tecnologias privadas. Comentou que hoje é a favor de desenvolver esta modalidade para expandir e alcançar as pessoas na região e precisamos pensar quais instrumentos vamos criar para que ensino chegue de fato em lugares mais distantes. Reforçou que também não podemos esquecer que a sensibilização não vai ser fácil.
- 2.13. Professor Jonas comentou sobre quais as modalidades queremos implantar, se são cursos totalmente em EaD ou parcialmente. Comentou sobre sua experiência em EaD como professor tutor em um curso de engenharia civil. Achava brilhante a infraestrutura tecnológica disponibilizada pelo sistema Pitágoras, que transmitia a aula em tempo real para todo o Brasil. Sua crítica era de que os cursos não levar em consideração as realidades locais. As aulas são eram 100% on-line, com momentos para repasse de informações pelo tutor. Pontou que é importante pensar no teórico e no prático e que precisamos fazer ainda muitas discussões a respeito. Elogiou a iniciativa do formulário.
- 2.14. Solange sugeriu a visita nos sites da Estadual do Amazonas e da Universidade do leste da Bahia, que trazem experiência do presencial, mas mediadas com tecnologias. Acredita que são boas referências de experiências.
- 2.15. Professor Aquino comentou que há possibilidade de a universidade criar seus próprios meios de comunicação. Citou como exemplo a SEDERGE e outros projetos de educação a distância que utilizava o rádio como recurso. Pensar em recursos que podem ser



Documento nº:	6ª Rodada – 1º
Revisão/Data:	31/05/2023
Aprovado por:	Carla Paxiuba
Página:	4 de 4

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

mais baratos, construção de livros on-line, por exemplo, mostra que novas perspectivas podem ser criadas em como implantar. Não podemos descartar que temos várias situações e que precisamos avançar no sentido do aluno ser inserido no meio digital é algo que precisamos avançar.

2.16. Professor Cauan comentou a Ufopa já tem portaria de integração com a UAB, a portaria não institui polos, mas nos permite a participar em editais.

2.17. Professor Lincon se sente confortável em tratar sobre EaD, entende que hoje deve ser prioridade das gestões. Acha que é fundamental para nós que estamos na Amazônia, isso foi reforçado com a Pandemia. Comentou que convive com a EaD a 22 anos. Presenciou vários desafios: pedagógicos, tecnologias, confecção de material, ampliação para cursos de extensão. Ressaltou que é importante a atuação de equipes que produzam material para a modalidade. O momento é importante e precisa criar um setor para se responsabilizar por isso. Só assim poderemos avançar.

2.18. Rafael comentou sobre as dificuldades com a conexão e a conectividade. Comentou que a equipe da RNP, juntamente com a Ministério das Comunicações está ampliando a estrutura de fibra ótica na região, através do projeto Norte conectado. Essa realidade de dificuldade com a internet irá melhorar com essa com as infovias de fibra ótica, com conexão de 10 gigas. Isso será muito importante para a EaD na Ufopa, pois já estamos trabalhando para montar uma rede corporativa em parceria com RNP e conseguir conectar os sistemas da Ufopa.

2.19. Jéssica respondeu a professora Lademe sobre o diferencial do ensino remoto para a modalidade EaD, ressaltando que o ensino remoto surgiu pela necessidade gerada pela pandemia e dessa forma utilizamos os recursos tecnológicos que disponibilizávamos. Na modalidade EaD é preciso obedecer aos parâmetros estabelecidos pelo instrumento para oferta dessa modalidade. Sobre os formulários diagnóstico dos professores com experiência, respondeu que é possível verificar sim os professores, por instituto.

2.20. Jéssica reforçou que é preciso contar com a estrutura do polo da sede, contar com o que já existe na modalidade presencial. Comentou que a reflexão da professora Jorgiene é muito importante e que de fato precisamos refletir sobre qual o modelo de EaD nós queremos. Sobre a fala do professor Jonas comentou que precisamos pensar sobre, a partir de experiências exitosas, consultar universidades que têm boas experiências, investigar se é possível a flexibilidade curricular e a autonomia didática. Tirar dúvidas com a colaboradora em EaD. Comentou sobre a fala do professor Lincon, comentou que é importante já prever no PDI sobre nossas coordenações ou diretoria da EaD.

2.21. Professor Lincon se colocou à disposição para colaborar nessa proposta da implantação da modalidade.

2.22. Jéssica lembrou que a UFRN levou 13 anos para se consolidar em EaD, mas que é importante dar o primeiro passo para avançar na Ufopa.

2.23. Solange sugeriu trocar experiências com Universidades que possuem boas experiências e sugeriu a realização de visitas técnicas pela a equipe de EaD, visando amadurecer as discussões na instituição.

2.24. **Deliberações:**

3.1 Não houve deliberações nesta reunião.

3. **Encaminhamentos finais:**

3.1. Não houve encaminhamentos.